

Quais são as tendências na classificação das economias?

- **O México** ficou em 49º lugar na classificação global do *Doing Business* e é a economia melhor classificada da região da América Latina e Caribe, seguido pelo **Peru** (em 58º lugar), **Colômbia** (59º) e **Costa Rica** (61º).
- As economias com as piores classificações foram a **Venezuela** (188º), **Haiti** (181º) e o **Suriname** (165º).
- As outras grandes economias da região e suas respectivas classificações são a **Argentina** (117º) e o **Brasil** (125º).
- Várias economias da América Latina e Caribe classificaram-se entre as melhores do mundo em áreas específicas avaliadas pelo *Doing Business*. Por exemplo, a **Colômbia** (2º), **México** (6º), **Porto Rico (EUA)** (6º), **Costa Rica** (12º), **Honduras** (12º), **Peru** (20º), **Jamaica** (20º), **El Salvador** (20º) e **Guatemala** (20º) ficaram entre os vinte primeiros no tópico sobre a Obtenção de Crédito, em razão de seus sistemas abrangentes de informações de crédito. A **Jamaica** ficou entre os melhores do mundo na área referente à Abertura de Empresas (classificando-se em 5º lugar), tendo em vista que leva apenas 3 dias para um empresário registrar e operar formalmente uma empresa no país.
- Em média, as economias da região tiveram melhor desempenho nas áreas da Obtenção de Eletricidade (com a classificação média de 86º lugar) e Obtenção de Crédito (92º). Por exemplo, o tempo médio necessário para um empreendedor obter uma ligação à rede elétrica na região da América Latina e Caribe é de 66 dias, em comparação com a média mundial de 92 dias.
- A região apresentou um desempenho mais baixo nas áreas do Pagamento de Impostos (126º), Registro de Propriedades (118º) e Abertura de Empresas (116º). Em média, são necessários 28 pagamentos de impostos por ano para cumprir com as obrigações tributárias exigidas por lei, comparado com a média de 11 pagamentos nas economias de alta renda da OCDE. Leva-se ainda 63 dias para registrar uma transferência de propriedade na região, em comparação com a média de 22,5 dias nas economias de alta renda da OCDE.

Quais são as tendências de reformas na região? ⁱ

- Cinquenta por cento das 32 economias da América Latina e Caribe implementou no mínimo uma reforma regulatória que facilitou as atividades das empresas no ano passado, totalizando 26 reformas.
- No ano passado, a grande maioria das reformas no ambiente regulatório dos negócios foi implementada nos tópicos do *Doing Business* sobre o Comércio Internacional (5), Registro de Propriedades (4) e Obtenção de Eletricidade (4).
- **El Salvador** implementou quatro reformas, sendo portanto o país com o maior número de reformas da região. Outros países com um número expressivo de reformas são a **República Dominicana** e a **Jamaica** (com 3 reformas cada) e **Bahamas**, **Costa Rica** e **Guiana** (com 2 reformas cada). Alguns exemplos das reformas implementadas seriam:
 - **El Salvador** facilitou o pagamento de impostos com a implementação de uma plataforma on-line. O país facilitou também as atividades de exportação e importação ao aumentar o número de agentes aduaneiros na fronteira terrestre de Angiutu.
 - **A República Dominicana** e a **Jamaica** reduziram o tempo para abrir uma empresa e melhoraram a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica.

Quais são os destaques dos últimos 15 anos na região?

- Desde o início do *Doing Business*, a região realizou um total de 398 reformas.
- A Colômbia foi o país que mais implementou reformas (34) eliminando obstáculos para os empreendedores locais da região, seguida pelo México e Jamaica, com 26 e 25 reformas respectivamente.

- A Abertura de Empresas é a área com mais reformas implementadas na região, com um total de 78 reformas, seguida pelas áreas do Pagamento de Impostos e Comércio Internacional, com 70 e 65 reformas respectivamente.
 - Atualmente, leva 38 dias em média para abrir uma empresa na região, em comparação com uma média regional de 78 dias há 15 anos.

Dados sobre a Classificação da América Latina e Caribe

Economia	Classificação (1–190)	Pontuação na Distância até à Fronteira (0–100)		Nº de Reformas	
	DB2018	DB2017	DB2018	DB2017	DB2018
Antígua e Barbuda	107	58,65	59,63	1	1
Argentina	117	58,04	58,11	2	0
Bahamas	119	56,65	57,47	2	2
Barbados	132	55,29	55,20	1	0
Belize	121	57,08	57,11	0	0
Bolívia	152	49,86	50,18	2	1
Brasil	125	56,07	56,45	4	1
Colômbia	59	69,52	69,41	1	0
Costa Rica	61	67,90	69,13	0	2
Dominica	98	60,62	60,96	1	0
El Salvador	73	62,88	66,42	1	4
Equador	118	57,84	57,83	2	0
Granada	142	53,05	52,94	1	1
Guatemala	97	61,61	61,18	1	0
Guiana	126	55,89	56,28	2	2
Haiti	181	38,23	38,24	1	0
Honduras	115	58,53	58,46	0	0
Jamaica	70	66,70	67,27	2	3
México	49	72,09	72,27	2	1
Nicarágua	131	55,30	55,39	0	1
Panamá	79	64,02	65,27	0	1
Paraguai	108	59,12	59,18	1	0
Peru	58	69,44	69,45	1	0
Porto Rico (U.S.)	64	68,80	68,85	2	0
República Dominicana	99	58,41	60,93	2	3
Santa Lucia	91	62,87	62,88	1	0
São Cristóvão e Neves	134	54,34	54,52	0	1
São Vicente e Granadinas	129	55,71	55,72	0	0
Suriname	165	46,76	46,87	0	1
Trinidad e Tobago	102	60,87	60,68	0	0
Uruguai	94	61,64	61,99	1	1
Venezuela, RB	188	31,66	30,87	0	0

Fonte: Banco de dados do *Doing Business*.

Obs.: A classificação é baseada na pontuação de cada economia na Distância até à Fronteira referente aos 10 tópicos incluídos na classificação agregada deste ano. Esta medida demonstra o quanto cada economia está próxima das melhores práticas globais referentes às leis e regulamentações do clima de negócios. Uma pontuação mais alta indica um ambiente de negócios mais eficiente e instituições jurídicas mais robustas.

i O cálculo ds médias regionais das reformas exclui o Chile, que é classificado como uma economia de alta renda da OCDE.